



## PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA DO ANTA/MG

Rua Major José Luiz da Silva Viana, nº 1111, telefone 31 3896-1130, CEP.:36585.000 – MG

ASSUNTO:	MEMORIAL DESCRITIVO	
PAVIMENTAÇÃO EM BLOQUETE HEXAGONAL E DRENAGEM DO MORRO DA PROVIDENCIA E PAVIMENTAÇÃO DE PARTE DO MORRO DA ILHA, ZONA RURAL, PEDRA DO ANTA - MG		
ÁREA DA PAVIMENTAÇÃO: <b>2.450,00 m<sup>2</sup></b>	<div>_____ <b>EDUARDO JOSÉ VIANA</b> PREFEITO MUNICIPAL</div> <div>_____ <b>ROMEUSOUZA DA PAIXÃO</b> ENG. CIVIL RESPONSÁVEL CREA: 64.988/D-MG</div>	
ARQUIVO: M_Morro Providencia	DATA: Abril/2026	REVISÃO:
<b>Documentos de Referência:</b>  Projeto de Pavimentação Planilha Orçamentária Memoria de Cálculo dos Quantitativos Cronograma Físico-Financeiro Quadro de Composição do BDI		



# **PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA DO ANTA/MG**

Rua Major José Luiz da Silva Viana, nº 1111, telefone 31 3896-1130, CEP.:36585.000 – MG

## **I. PRELIMINARES**

O presente conjunto de especificações e descrições tem por objetivo principal mostrar as características e o tipo de obra, como também o respectivo acabamento dos serviços que serão executados na Pavimentação em Bloquete Hexagonal e Drenagem do Morro da Providência e Pavimentação de parte do Morro da Ilha, Zona Rural, do município de Pedra do Anta - MG.

## **II. DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **EXECUÇÃO DA OBRA**

A execução dos serviços de preparação e pavimentação dos Morros da Providência e da Ilha, ficará a cargo da empresa contratada, Empreiteira, após processo licitatório, que deverá providenciar a Anotação de Responsabilidade Técnica de execução da Obra, junto ao Conselho competente, e atender as especificações deste memorial e do contrato de prestação de serviço que será celebrado entre a Empreiteira e o Município o contratante conforme Documentação Técnica. Para a execução dos serviços serão necessários ainda os procedimentos normais de regularização do Responsável Técnico da Empreiteira, junto ao contratante, com relação ao objeto da obra, diário de obra, licenças e alvarás.

### **NORMAS GERAIS**

Estas especificações de materiais e serviços são destinadas à compreensão e interpretação do projeto arquitetônico, projetos complementares e planilha de previsão orçamentária, fornecidos pela Prefeitura Municipal de Pedra do Anta, através da empresa Romeu S da Paixão Engenharia.

Caso existam dúvidas de interpretação sobre as peças que compõem o projeto, elas deverão ser dirimidas antes do início da obra com a empresa Romeu S da Paixão Engenharia, que dará sua anuência aprovativa ou não.

Para eventual necessidade nas alterações de materiais e (ou) serviços propostos, bem como, de projeto, tanto pela fiscalização como pela Empreiteira, deverão ser previamente apreciados pela empresa Romeu S da Paixão Engenharia, que poderá exigir informações complementares, testes ou análise para embasar Parecer Técnico final à sugestão alternativa apresentada.

Todas as peças gráficas deverão obedecer ao modelo padronizado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT, devendo ser rubricadas pelo profissional Responsável Técnico da Empresa Contratada.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA DO ANTA/MG**

Rua Major José Luiz da Silva Viana, nº 1111, telefone 31 3896-1130, CEP.:36585.000 – MG

São obrigações da Empreiteira e do seu Responsável Técnico:

- Obediência às Normas da ABNT e das Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Corrigir, às suas expensas, quaisquer vícios ou defeitos ocorridos na execução da obra, objeto do contrato, responsabilizando-se por quaisquer danos causados ao conveniente, decorrentes de negligência, imperícia ou omissão.
- Empregar operários devidamente uniformizados e especializados nos serviços a serem executados, em número compatível com a natureza e cronograma da obra.
- Na fase de execução da obra, caso sejam verificadas divergências e inconsistências no projeto, comunicar ao ente federado contratante, que por sua vez comunicará os fatos à empresa Romeu S da Paixão Engenharia, para que as devidas providências sejam tomadas.
- Manter atualizados no Canteiro de Obra: Diário, Alvará, Certidões, Licenças, evitando interrupções por embargos.
- Estabelecer um serviço ininterrupto de vigilância da obra, até sua entrega definitiva, responsabilizando-se por quaisquer danos decorrentes da execução que por ventura venham a ocorrer nela.
- Manter limpo o local da obra, com remoção de lixos e entulhos para fora do canteiro.
- Providenciar a colocação das placas exigidas pela Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos e no Conselho de Classe competente local.
- Apresentar, quando solicitado pela Prefeitura ou ainda pela empresa Romeu S da Paixão Engenharia, ensaios técnicos normatizados pela ABNT dos diversos serviços que compõem a Obra, todos esses a custo da Empreiteira.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA DO ANTA/MG**

Rua Major José Luiz da Silva Viana, nº 1111, telefone 31 3896-1130, CEP.:36585.000 – MG

- Os materiais provenientes de demolição ou desmontagem reaproveitáveis ou não, deverão ser convenientemente removidos para os locais indicados pela Prefeitura. Ao término dos serviços, a empresa será responsável pela limpeza da área
- Apresentar, ao final da obra, toda a documentação prevista no Contrato da Obra.
- Para execução da obra, objeto destas especificações, ficará a cargo da Empreiteira o fornecimento de todo o material, mão de obra, leis sociais, equipamentos e tudo o mais que se fizer necessário para o bom andamento e execução de todos os serviços previstos.

### **FISCALIZAÇÃO**

A Fiscalização dos serviços será feita pelo Responsável Técnico da Prefeitura Municipal de Pedra do Anta, por meio do seu Responsável Técnico Habilitado e preposto, portanto, em qualquer ocasião, a Empreiteira deverá submeter-se ao que for determinado pelo fiscal.

A Empreiteira manterá na obra, à frente dos serviços e como seu preposto, um profissional devidamente habilitado e residente, que a representará integralmente em todos os atos, de modo que todas as comunicações dirigidas pela Prefeitura (contratante) ao preposto da Empresa executora terão eficácia plena e total, e serão consideradas como feitas ao próprio empreiteiro. Por outro lado, toda medida tomada pelo seu preposto será considerada como tomada pelo empreiteiro. Ressaltado seja, que o profissional devidamente habilitado, preposto da Empresa executora, deverá estar registrado no Conselho de Classe competente, como Responsável Técnico pela Obra que será edificada.

Fica a Empreiteira obrigada a proceder à substituição de qualquer operário, ou mesmo do preposto, que esteja sob suas ordens e em serviço na obra, se isso lhe for exigido pela Fiscalização, sem haver necessidade de declaração quanto aos motivos. A substituição deverá ser realizada dentro de 24 (vinte e quatro) horas.

Poderá a Fiscalização paralisar a execução dos serviços, bem como solicitar que sejam refeitos, quando eles não forem executados de acordo com as especificações, detalhes ou com a boa técnica construtiva. As despesas decorrentes de tais atos serão de inteira responsabilidade da Empreiteira.

A presença da Fiscalização na obra, não exime e sequer diminui a responsabilidade da Empreiteira perante a legislação vigente.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA DO ANTA/MG**

Rua Major José Luiz da Silva Viana, nº 1111, telefone 31 3896-1130, CEP.:36585.000 – MG

Deverá ser mantido no escritório da obra um jogo completo e atualizado do projeto de arquitetura e dos projetos complementares, as especificações, orçamentos, cronogramas e demais elementos técnicos pertinentes à edificação, que tenham sido aprovados pela Prefeitura, bem como o Diário de Obra, que será o meio de comunicação entre o Município (Contratante) e a Empreiteira, no que se refere ao bom andamento da obra.

### **MATERIAIS E MÃO DE OBRA**

As normas aprovadas ou recomendadas, as especificações, os métodos e ensaios, os padrões da ABNT referentes aos materiais já normalizados, a mão de obra e execução de serviços especificados, serão rigorosamente exigidos.

Em caso de dúvidas sobre a qualidade dos materiais, poderá a Fiscalização exigir análise em instituto oficial, correndo as despesas por conta da Empreiteira.

A guarda e vigilância dos materiais e equipamentos necessários à execução das obras, de propriedade do conveniente, assim como das já construídas e ainda não recebidas definitivamente, serão de total responsabilidade da empreiteira.

### **INSTALAÇÕES DA OBRA**

Ficarão a cargo exclusivo da Empreiteira todas as providências e despesas correspondentes às instalações provisórias da obra, compreendendo o aparelhamento, mão de obra, maquinaria e ferramentas necessárias à execução dos serviços provisórios tais como: andaimes, tapumes, instalações de sanitários, de luz e telefone, de água, etc.

### **1 SERVIÇOS PRELIMINARES**

Os serviços preliminares consistirão em instalações de placa de obra, serviço esse que a firma contratada deverá inicialmente providenciar, antes da execução de qualquer serviço, e de acordo com a presente instrução.

#### **1.1 Placa de obra**

Deverá fornecer e assentar a placa de obra no início da mesma; em local indicado pelo fiscal da Prefeitura Municipal de Pedra do Anta - MG.

As placas deverão ser confeccionadas conforme especificação da planilha orçamentária e modelo a ser fornecido pela fiscalização da obra.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA DO ANTA/MG**

Rua Major José Luiz da Silva Viana, nº 1111, telefone 31 3896-1130, CEP.:36585.000 – MG

### **1.2 Sinalização**

Toda a obra deverá ser sinalizada a fim de fornecer informações que permitam aos usuários das vias adotar comportamentos adequados, de modo a aumentar a segurança, ordenar os fluxos de tráfego e orientar os usuários da via.

A sinalização da obra deve ser classificada tendo as seguintes funções:

- A regulamentar as obrigações, limitações, proibições ou restrições que governam o uso da via;
- Advertir os condutores sobre condições com potencial de riscos existentes na via ou nas proximidades, tais como escolas e passagens de pedestres.

Deverá ainda ser providenciada proteção de transeuntes durante a execução da obra através da inserção de cones. Os cones devem ser posicionados em uma lateral da pista, delimitando a área onde os pedestres irão transitar durante a execução da obra.

### **3 MOVIMENTAÇÃO DE TERRA**

#### **3.1 Regularização e compactação de subleito até 20 cm de espessura**

Serão removidas, previamente, toda a vegetação e matéria orgânica porventura existentes na área a ser regularizada. Após a execução de cortes, aterros e adição do material necessário para atingir o greide de projeto, será procedida a escarificação geral, na profundidade de 20 cm, seguida de pulverização, umedecimento ou secagem, compactação e acabamento. Os materiais empregados na regularização serão os do próprio subleito.

Após a execução da regularização do subleito, serão procedidos a relocação e o nivelamento do eixo e dos bordos da pista ou área, permitindo-se as seguintes tolerâncias:

- $\pm 10$  cm, quanto a largura da plataforma;
- até 20%, em excesso, para a flecha de abaulamento, não se tolerando falta; Os serviços rejeitados deverão ser corrigidos, complementados ou refeitos.

Não será permitida a execução dos serviços de regularização em dias de chuva.

Estão incluídas neste serviço todas as operações de corte e/ou aterro até a espessura máxima de 20 cm em relação ao greide final de terraplenagem, a escarificação, umedecimento ou aeração, homogeneização, conformação e compactação do subleito, de acordo com o projeto.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA DO ANTA/MG**

Rua Major José Luiz da Silva Viana, nº 1111, telefone 31 3896-1130, CEP.:36585.000 – MG

### **4 DRENAGEM SUPERFICIAL**

#### **4.1 Sarjeta**

As sarjetas deverão ser executas conforme projeto, sendo assentadas diretamente sobre o terreno que deverá ser apiloado com soquete ficando uniformemente compactado. Será utilizado concreto fck 15MPa para execução das sarjetas, que terá espessura de 7 cm.

### **5 PAVIMENTAÇÃO**

#### **5.1 Execução e compactação de base e ou sub base com solo predominantemente arenoso - exclusive escavação, carga e transporte e solo. Af\_09/2017**

A execução da base envolve as seguintes operações:

- Fornecimento de Solo com capacidade de suporte para vias urbanas (para o fornecimento de solo para execução da base).
- Transporte do Solo até o local da obra;
- Homogeneização, pulverização, umedecimento ou secagem (na pista ou em usina);
- Espalhamento;
- Compactação e
- Acabamento do material lançado na pista.

As operações de compactação e acabamento serão realizadas na pista ou área devidamente compactada e regularizada, na largura desejada e nas quantidades que permitam, após sua conclusão, atingir a espessura projetada. Quando houver necessidade de se executar camadas de base com espessura final superior a 20 cm, elas deverão ser subdivididas em camadas parciais, sempre com espessura máxima de 20 cm e mínima de 10 cm, após a compactação.

O grau de compactação deverá ser, conforme determinação do projeto:

- No mínimo, 100 % em relação à massa específica aparente, seca, máxima, obtida no ensaio do DNER para Proctor Intermediário; ou
- No mínimo, 100 % em relação à massa específica aparente seca, máxima, obtida no ensaio T-180-57 da AASHTO (Proctor Modificado).

A determinação do desvio máximo de umidade admissível será estabelecido pelo projeto ou pela Fiscalização, em função das características do material a ser empregado.



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA DO ANTA/MG**

Rua Major José Luiz da Silva Viana, nº 1111, telefone 31 3896-1130, CEP.:36585.000 – MG

### **5.2 Execução pavimento com blocos intertravados**

#### **5.2.1 Execução do sub-leito**

O colchão será executado em pó de pedra ou areia nas seguintes condições: A superfície do subleito regularizada deverá apresentar a forma equivalente à superfície da pavimentação acabada.

Serão assentados sobre a camada de areia ou pó de pedra, normalmente ao eixo da pista, obedecendo ao abaulamento previsto no perfil. As juntas deverão obedecer ao máximo de 0,3 cm e serão alternadas para cada fileira transversal subsequente de blocos. Após o assentamento, os blocos deverão ser comprimidos com rolo compressor ou na ausência deste socado com maço manualmente.

Após a implantação dos meios-fios, e estando a base devidamente acabada, espalha-se a areia em tal quantidade que a altura do colchão somada a do bloco não seja inferior à espessura do projeto.

A espessura de areia fofa deverá ser tal que, após o adensamento, a altura do colchão compactado seja de 5cm (variável para cada faixa, pois o colchão somado ao bloco deverá possuir altura compatível com o passeio existente). Esta espessura, geralmente superior à compactada, deve ser verificada constantemente durante a construção com a utilização de gabarito, constituído por uma régua, cujo bordo inferior tenha as dimensões e a forma da seção tipo da via. Depois de espalhada e nivelada a camada, é necessário que os operários evitem circular sobre ela, pois qualquer irregularidade que ocorra irá refletir-se na superfície de rolamento. Para minorar os riscos destas variações, é aconselhável não executar grandes extensões de camada à frente da linha de blocos.

#### **5.2.2 Assentamento dos blocos de concreto**

A pavimentação será executada com blocos pré-moldados de concreto do tipo bloquete sextavado, com espessura de 8cm, resistência mínima de 35 Mpa (disposição do layout e coloração conforme projeto), assentadas sobre berço de pó de pedra ou areia, com aproximadamente 5 cm de espessura. O pó de pedra ou areia deverá ser limpo e isento de matéria orgânica. A junta entre os blocos não deverá ser menor que 3mm e não superior a 5mm. Pequenos espaços existentes entre blocos dos bordos de acabamento devem ser preenchidos com argamassa de cimento e areia.

A colocação dos blocos pré-moldados deve ser feita tentando evitar qualquer deslocamento dos já assentados, bem como irregularidades na camada de areia, verificando, frequentemente, se estão bem colocados e ajustados. Para o acabamento junto aos elementos de contenção lateral do pavimento deverá ser usado blocos serrados ou cortados, cuidando-se para que estejam levemente (aproximadamente 3 mm) mais elevados do que essas interrupções.





## **PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA DO ANTA/MG**

Rua Major José Luiz da Silva Viana, nº 1111, telefone 31 3896-1130, CEP.:36585.000 – MG

O nível da superfície acabada deve estar dentro do limite de 1 cm em relação ao nível especificado. A deformação máxima da superfície pronta, medida por uma régua de 3m colocada paralelamente ao eixo longitudinal da via, não deverá exceder 1 cm, a não ser em locais onde curvas verticais obriguem maiores desvios.

### **5.2.3 Rejuntamento dos blocos de concreto**

O Rejuntamento será feito espalhando-se uma camada de areia fina de 2 cm de espessura e forçando a penetração deste material nas juntas dos blocos por meio de vassourões.

O rejuntamento, conforme descrito obedecerá ao seguinte critério:

- a) 0,50m em ambos os lados, a partir dos elementos de contenção lateral, com cimento e areia fina, traço 1:3;
- b) Restante do piso com areia fina, devendo nos casos de rampas superiores a 15%, ser usada argamassa de cimento com areia fina no traço 1:6.

Cabe observar que a área da placa do aparelho vibrador deve estar entre 0,35m<sup>2</sup> e 0,50m<sup>2</sup>.

### **5.2.4 Controle**

O pavimento pronto deverá ter a forma definida pelos alinhamentos, perfis, dimensões e seção transversal tipo, segundo a estabelecida pelo projeto.

Serão admitidas as seguintes tolerâncias:

- Depressões no pavimento em qualquer direção nunca superior à 10 milímetros quando verificado com uma régua de 3 metros de comprimento;
- A altura do pavimento após comprimido, não poderá ultrapassar a 5% do limite estabelecido no projeto.

Paralelamente a estes controles deverá ser promovida uma inspeção visual, objetivando a identificação de peças com defeitos que possam vir a prejudicar o assentamento, o desempenho estrutural ou estática de pavimento.

Sem mais para o momento,

Pedra do Anta, 28 de Abril de 2026



## **PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA DO ANTA/MG**

Rua Major José Luiz da Silva Viana, nº 1111, telefone 31 3896-1130, CEP.:36585.000 – MG

---

Romeu Souza da Paixão  
Eng. Civil – CREA: 64.988/D